**Crescendo na harmonia: as mudanças comportamentais/atitudinais
das crianças e adolescentes participantes do projeto¹**
*Creciendo en la Armonía: los cambios de comportamiento y actitud de los niños
y adolescentes que participan en el proyecto*

Shalimar Michele Gonçalves da Silva REIS²
Deoclecio Francisco dos REIS³

Resumo: O referido estudo nasceu da necessidade de acompanhar o desenvolvimento dos alunos (crianças e adolescentes) participantes do Projeto Social Crescendo na Harmonia. Assim, este teve por objetivo verificar as mudanças comportamentais/atitudinais dos jovens músicos participantes no primeiro ano de funcionamento do projeto. Os dados analisados foram coletados através da observação ao longo dos meses e, também, de questionários aplicados a professores, alunos e pais. Os resultados apresentam contribuições relevantes sobre a música na formação dos sujeitos.

Palavras-chave: Música. Jovens. Mudanças comportamentais.

Resumen: El estudio nació de la necesidad de acompañar el desarrollo de los alumnos (niños y adolescentes) que participan en el Proyecto Social *Creciendo en la Armonía*. Tuvo el objetivo de verificar los cambios de comportamiento y actitud de los jóvenes músicos participantes en el primer año de funcionamiento de ese proyecto. Los datos analizados fueron recolectados a través de la observación, a lo largo de los meses, y de los cuestionarios aplicados a profesores, alumnos y padres. Los resultados evidencian contribuciones relevantes de la música para la formación de los sujetos.

Palavras-chave: Música. Jóvenes. Cambios comportamentales.

<http://dx.doi.org/10.24024/23585188v12n1a2019p87093>

¹ O referido artigo apresenta resultados de um estudo desenvolvido no Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica/NUPIC, da Faculdade Frassinetti do Recife/FAFIRE, a respeito do impacto do projeto musical na formação dos jovens participantes (comportamento e atitudes) em seu primeiro ano de funcionamento.

² Doutora em Ciências da Educação/ Universidade do Porto | Docente da Faculdade Frassinetti do Recife | FAFIRE | E-mail: shalimar_michele@yahoo.com.br.

³ Músico, Graduado em Administração de Empresas/ FAFIRE | Professor Regente do Projeto Crescendo na Harmonia | FAFIRE | e-mail: deoclecio.f.reis@gmail.com.

Introdução

Sabe-se que a música, em seu poder, sociabiliza e auxilia no desenvolvimento humano da coordenação motora, do raciocínio, da sensibilidade, da criatividade e, acima de tudo, da humanização. Assim, o seu exercício é de suma importância para o aprendizado escolar, pois o estudo, a percepção, a prática da música nos auxiliam até mesmo a compreender melhor a vida. Em seu conceito, a música é arte de manifestar diversos afetos de nossa alma, mediante o som.

Em estudos realizados⁴ por investigadores europeus, com especificidade, alemães, os indivíduos conhecedores de tons musicais apresentam área do cérebro 25% maior em relação aos que não desenvolvem trabalho com música. Os que estudaram as notas musicais e as divisões rítmicas obtiveram notas 100% maiores que os demais colegas, em relação aos conteúdos de matemática, isso porque o conhecimento musical envolve estética, sensibilidade, criatividade e, também, matemática, frente à divisão de notas e compassos. Podemos afirmar que a música é poesia, matemática, linguagem, história, filosofia, política etc.

As crianças que desenvolvem algum trabalho com a música apresentam melhor desempenho no rendimento escolar, bem como na vida como um todo. Entretanto, a importância do contato da criança com a música já existe deste muito tempo. Platão afirmava que “a música é um instrumento educacional mais potente do que qualquer outro”. Atualmente, esta afirmativa é perfeitamente aceitável, uma vez que a música exercita o cérebro para as formas mais relevantes de raciocínio, razão pela qual requer reflexão por parte dos pais e educadores, buscando incluir a música na formação da criança, criando estratégias de ensino que incentivem a criança a estudar música desde cedo, seja através do canto ou da aprendizagem de algum instrumento.

Com base no exposto, surgem alguns questionamentos que nos impulsionaram a desenvolver a presente pesquisa, a saber: se houve, de fato, mudança no comportamento das crianças e adolescentes após participação no Projeto Musical Crescendo na Harmonia. Se, sim, em quais aspectos?

No alcance de nossa inquietação, buscamos a princípio constatar se houve ou não mudanças no comportamento das crianças e adolescentes, sobrevividas de sua participação no Projeto Crescendo na Harmonia. E, diante da afirmativa, identificar em quais aspectos tais mudanças ocorreram, e mais, se estas refletiram no desenvolvimento social, estético e escolar das crianças e adolescentes.

O ensino da música na formação humana: quais os impactos?

Diante da constante transformação que enfrenta a sociedade, faz-se necessário revisitar o conceito de valores e questionar que tipo de indivíduo e mundo queremos formar. Sabe-se do crescimento do capitalismo e com ele a atribuição dada aos valores materiais em detrimento da formação dos valores humanos e éticos. Frente às transformações sociais, o conceito de cidadania precisa ser considerado no âmbito da formação dos valores, uma vez que esta é uma condição humana da inserção dos bens materiais e culturais tão necessários quanto as necessidades básicas.

Assim, faz-se necessária a compreensão da cultura de diferentes povos e tempos, ou seja, o modo de vivenciar as emoções e sentimentos, alargando a compreensão de mundo em que vive o homem/mulher e as mudanças em consequência de sua atuação. Isso posto, vemos o quão necessária é a arte na vida humana, e no seu desdobramento, a importância da música no processo de formação do indivíduo.

Arelado a esta compreensão, Souza ressalta que o ensino da música desde cedo apresenta uma gama de vantagens, entre elas:

⁴ <http://educador.brasilescola.com/sugestoes-pais-professores/a-importancia-musica-no-processo-ensinoaprendizagem.htm>

[...] uma maior consciência de si, o respeito e a compreensão do outro e visões críticas das dimensões da vida; isto, sem falar na divulgação e valorização da área como campo profissional e da ação estimuladora e criativa para o conhecimento da música (1992, p. 3).

A arte abre caminho para a transformação do ser humano em sua totalidade, pois, ao passo que desperta no indivíduo o sentimento em si, viabiliza o sentir do outro.

A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracteriza um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (BRASIL, 1997, p. 19).

Em sua definição, a música é a arte de manifestar diversos afetos de nossa alma, mediante o som. Ora, se ela manifesta diversos afetos, compreendendo afetos como sentimentos ternos de afeição a pessoa ou animal, e, assim, amizade, o manifestar dos afetos não se configura em algo negativo, e sim positivo. A música agrega sentimentos, recordações, contentamentos e afeições, porque ela ultrapassa o limite da materialidade e atinge o âmago do sentimento e da sensibilidade humana, ou seja, transcende o sujeito a outros locais, sentimentos e sensações, sem que transporte fisicamente.

A música é vista por muitos como a primeira das artes, tanto na historicidade humana como em sua relevância na vida dos seres humanos. Para as civilizações primitivas, os sons tinham significados, os quais estavam presentes em seus primitivos instrumentos. Já na atualidade, possui a capacidade reconfortante, auxilia no equilíbrio e emociona. Isso porque a música nos remete ao primeiro e mais importante som da vida: as batidas do coração de nossa mãe. O som uterino está gravado no inconsciente e simboliza proteção, aconchego e tranquilidade.

Segundo Ferreira (2005), a música é a sucessão de sons e silêncio estabelecida ao longo do tempo. O ritmo, a melodia, o timbre e a harmonia são dados constituintes da música que são capazes de afetar todo o organismo humano de forma física e psicológica. Através de tais elementos, o receptor da música responde tanto afetiva quanto corporalmente.

Na música, por ter acesso direto à afetividade, ao controle de impulsos, as emoções e as motivações possuem uma representação neuropsicológica de grande extensão. Em sua influência, permite ao ser humano o acesso direto ao sistema de percepções integradas ligadas às áreas associativas de confluência cerebral, integrando as várias sensações. Situação semelhante pode ser constatada na sensação gustativa, olfatória, visual e proprioceptiva, as quais dependem da integração de várias impressões sensoriais em um mesmo instante, como a lembrança de um cheiro ou de imagens após ouvir determinado som ou determinada música.

A função cerebral, conjunto das atividades motoras e cognitivas que envolve o processamento da música, determina as várias operações mentais, tais como interpretação de ritmos, harmonias, timbres, expressão motora, processos cognitivos e emocionais para a formação de um complexo de interpretação da música (MUSZKAT, 2012). Portanto, a música e a linguagem exploram as funções cerebrais. Se por um lado a linguagem falada envolve entonação, ritmo, andamento e um contorno melódico, por outro lado, a linguagem musical se vale de símbolos para comunicação e expressão. Disso resulta que ambas dependem de esquemas sensoriais, esquemas esses que são responsáveis pela percepção e processamento auditivo e visual no processo de organização temporal e motor necessários à fala e à execução musical (MUSZKAT *et al*, 2000).

Para crianças e adolescentes, a música igualmente desempenha grande alcance no desenvolvimento e funcionamento cerebral destes, por ser compreendida pelo cérebro como uma forma de linguagem. Semelhante à linguagem falada, a música abrange diferentes entonações, ritmos, contornos melódicos e andamentos e, por isso, é considerada uma arte que vai além da linguagem, comunicação, abrangendo a expressão (CUERVO, 2011).

Assim, a música é um componente de fundamental importância na vida dos seres humanos, uma vez que ela proporciona o movimento, a mobilização e, por isso, contribui para a transformação e o desenvolvimento dos sujeitos (GAINZA, 1988).

Entretanto, a música na sua constituição não pode ser destinada apenas a grupos que a compreendam, mas deve ser estendida a todos, independentemente da classe social, com o objetivo de desenvolver uma criticidade sobre a qualidade da música que vem sendo difundida pelos meios de comunicação em massa. Assim, enquanto atividade social, a música possibilita as relações interpessoais, razão pela qual se faz necessária a inserção de seu estudo em espaços sociais de formação, como a escola, igrejas, associações, entre outros. Espaços esses nos quais existem grupos que viabilizam a formação de valores através dos quais o indivíduo se desenvolva-se e se integre a outras culturas.

Metodologia/coleta de dados

O Projeto Crescendo na Harmonia surge no final de 2014, através de uma parceria da Faculdade Frassinetti do Recife/ FAFIRE com a ONG Moradia e Cidadania e o Tribunal Regional Federal/TRF5, com a proposta de ensino de música em cordas (violino, viola de arco e violoncelo) a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Assim, com o objetivo de identificar, na presente investigação, as mudanças sobrevindas no comportamento das crianças e adolescentes após sua participação na Orquestra Crescendo na Harmonia, procuramos desenvolver um estudo de caso, uma vez que trata de um método qualitativo que busca aprofundar uma unidade individual no alcance de compreender certos questionamentos. Assim, ela está direcionada ao estudo de um grupo das crianças e adolescentes restrito ao Projeto Social Crescendo na Harmonia, buscando identificar nestes as principais mudanças ocorridas após a participação na Orquestra Crescendo na Harmonia.

Configurou, ainda, a investigação em uma pesquisa participante, uma vez que estão envolvidos aquele que pesquisa com aquele que é pesquisado, no estudo do problema, ou seja, a pesquisa se realiza no envolvimento do sujeito-objeto. E mais, que a finalidade da Pesquisa Participante é a mudança das estruturas com vistas à melhoria da vida dos indivíduos envolvidos (MINAYO, 2004). No caso, as mudanças do comportamento das crianças e adolescentes após sua participação na Orquestra Crescendo na Harmonia.

Preliminarmente, realizamos uma pesquisa teórica em atendimento ao objeto de estudo e aos fatores interligados a ele. Por se classificar como um estudo de caso, cabe a este desenvolver análises de várias disposições, e assim, foram realizadas entrevistas com professores, gestores e pais dos alunos, sobre as principais mudanças comportamentais, em atitudes e valores, que as crianças e adolescentes poderiam apresentar após a participação no Projeto Crescendo na Harmonia. Além desses, sentimos a necessidade de realizar entrevista com os próprios alunos sobre o que representa o projeto em suas vidas, na possibilidade de transformações que atribuem a essas. Para tanto, foram realizadas duas etapas de entrevistas com os alunos. Uma quando a pesquisa se inicia, e outra ao final da pesquisa, objetivando nestas duas etapas da entrevista localizar possíveis pontos ainda não considerados na primeira fase. Além das entrevistas, foram observadas as aulas do Projeto Crescendo na Harmonia, destinado à equipe das crianças e adolescentes, com a finalidade de analisar, dentro de um período de um ano, o relacionamento (entre colegas e professor); tratamento, linguagem e atitudes.

Isso posto, questionamos às crianças e aos adolescente se os mesmos possuem uma formação musical, mesmo que tardia em relação ao seu desenvolvimento infantil, se apresentam mudanças comportamentais e intelectuais que sejam perceptivas aos olhos daqueles com quem convivem?

Análise e discussões dos dados

Foram aplicados 32 questionários, incluindo questões fechadas e abertas, com as crianças, adolescentes, pais, gestores e regente/professor:

- Preliminarmente, indagou se estes perceberam mudança comportamental. E, nesta, 100% dos entrevistados afirmaram que sim;
- Na afirmativa da mudança, apontamos alguns pontos, e nestes foi possível obter os seguintes quantitativos:

Pontos	Pais	Alunos	Gestor	Regente
Disciplina	15	15	1	1
Rendimento escolar	15	15	1	1
Companheirismo	10	13	1	1
Indisciplina	00	00	0	0
Distanciamento nos estudos	00	00	00	-
Individualismo	00	00	00	00
Boas maneiras	08	14	1	1
Atenção (Cautela/Aplicação)	14	15	1	1

Das **questões abertas**, apresentamos 02 questões. A primeira questão indagou sobre que outras mudanças significativas o entrevistado apontaria após a participação das crianças e dos adolescentes no Projeto Crescendo na Harmonia

PAIS	<p>“O esforço para a pontualidade e a facilidade em perceber os sons”</p> <p>“A percepção de sons e o esforço para a pontualidade”</p> <p>“Melhor interatividade com os colegas, maior envolvimento com o instrumento musical e maior atenção”</p> <p>“Mais comunicativo”</p>
ALUNOS	<p>“A pontualidade, desinibidade, iniciativa própria e tolerância”</p> <p>“ A ter um foco maior nos estudos, na atenção com os detalhes</p> <p>“Eu era muito tímido após entrar na orquestra me tornei mais comunicativo”</p> <p>“Boas maneiras, responsabilidade, respeito aos mais velhos”</p> <p>“Concentração e harmonia”</p> <p>“Houve uma diminuição em alguns de meus problemas, como a ansiedade e timidez”</p>
GESTOR	<p>“Principalmente em relação a responsabilidade”</p>
REGENTE	<p>“Vejo neles mais interesse pela música clássica. Estão mais preocupados com os seus futuros e vejo neles mais responsabilidade. Estão sabendo ouvir as pessoas e respeitá-las. A união entre eles é visível”</p>

Para uma melhor compreensão dos dados coletados, categorizamos pontos possíveis de perceber as mudanças do comportamento das crianças e adolescentes pela influência da música em sua vida. Dos pontos/categorias, estes são os de ordem: individual, social, específico à música. Assim, em análise das respostas apresentadas pelos entrevistados, bem como na observação e acompanhamento das crianças e adolescentes músicos, em suas atividades cotidianas, destacamos as seguintes mudanças apresentadas na categoria **Individual**: pontualidade; responsabilidade; atenção aos detalhes, iniciativa própria, tranquilidade; diminuição da timidez e concentração.

As mudanças apontadas nos aspectos de ordem...		
peçoal	social	específico à música
<ul style="list-style-type: none"> • Pontualidade • Responsabilidade • Atenção aos detalhes • Iniciativa própria • Mais calma • Cauteloso • Concentração • Mais participativo • Mais humano 	<ul style="list-style-type: none"> • Tolerância • Respeito aos mais velhos • Interatividade com os colegas • Comunicativo • Diminuição da timidez • Acréscimo de respeito com o líder • Respeito de modo geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção nos sons • Concentração e harmonia • Envolvimento maior com o Instrumento musical • Afinação • Ritmo • Sincronização

Relativo à categoria que impacta no **social**, as respostas apresentadas sinalizam para as seguintes mudanças: tolerância; respeito aos mais velhos; interatividade com os colegas; cooperação; respeito ao ritmo de aprendizagem dos colegas; e respeito às hierarquias internas da orquestra (à figura do maestro e do spalla).

Frente aos resultados obtidos na pesquisa, relativos às mudanças apontadas, no que diz respeito aos aspectos pessoal, social e específico do conhecimento musical, convém ressaltar que

O trabalho com a música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de entendimento acessível as crianças. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, p. 49).

Através da música, é possível desenvolver no indivíduo, além do lúdico, os seguintes aspectos: **físico**, na promoção do alívio de tensões causadas pela instabilidade emocional e fadiga; **psíquico**, promovendo as habilidades de expressão, comunicação, além do equilíbrio emocional viabilizado pelo estímulo musical e sonoro; **mental**, possibilitando o desenvolvimento do sentido de ordem, harmonia, organização e compreensão.

Assim, o trabalho com a música permite ao sujeito conhecer melhor a si mesmo e ao próximo. Segundo Barreto (2000) apud Garcia e Santos (2012), o trabalho sistemático com a música viabiliza o desenvolvimento socioafetivo, cognitivo/ linguístico e psicomotor do indivíduo. Com maior detalhe, vemos o desenvolvimento:

- **socioafetivo**, na constituição da própria identidade, no desenvolvimento da autoestima, da socialização, da compreensão, da participação e da cooperação. Outrossim, a atividade musical gera além de prazer e sentimentos, expressa emoções, possibilitando um sentimento de segurança e realização pessoal.
- **cognitivo linguístico**, na capacidade auditiva, no detalhamento de ritmos e sentimentos musicais, como ainda na capacidade linguística, através do desenvolvimento da linguagem (oral e gestual), no cantar, dançar ou imitar sons.

- **psicomotor:** nas habilidades motoras do indivíduo em formação, em seu movimento e equilíbrio do corpo com desenvoltura, uma vez que o ritmo contribui na formação do equilíbrio do sistema nervoso. Devido à capacidade de a expressão musical ativar e agir sobre a mente da criança, esta impacta o emocional, a mente, aliviando as tensões.

Considerações finais

No cruzamento das respostas obtidas nos questionários, aplicados aos alunos, pais, gestor e regente da orquestra, com as observações realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto, constata-se o impacto positivo do efeito da música causado na vida das crianças e adolescentes participantes do Projeto Musical Crescendo na Harmonia. Através da pesquisa foi observada a eficácia da aprendizagem musical no desempenho da memória, disciplina, concentração e atenção dos alunos, uma vez que o exercício do ouvir e produzir a música, através de instrumentos musicais, possibilita ao indivíduo uma melhor duração e intensidade de concentração em todas as faixas etárias.

Disso resulta que a mente musical vai se moldando e se constituindo através da captação dos sons que o ouvido interno absorve, aguçando a capacidade da mente de ouvir e perceber as diversas nuances musicais. Portanto, a música constitui ainda uma excelente ferramenta de auxílio e estímulo do cérebro, possibilitando o desenvolvimento dos processos cognitivos e motores da capacidade humana nos mais diversos campos de aprendizagens.

Referências

- CUERVO, L. Articulações entre música, educação e neurociência: ideias para o ensino superior. In: SIMPÓSIO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E ARTES VISUAIS, 7. Brasília 2011. **Anais...** Brasília: UNB, 2011.
- GAINZA, V. H. de. **Estudos de psicopedagogia musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.
- JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- MUSKAT, M. **Música, neurociência e desenvolvimento humano**. São Paulo: Ministério da Cultura e Vale, 2012. (Sér. A Música na Escola)
- WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

Recebido em: 19.11.2018

Aprovado em: 13.03.2019

Para referenciar este texto:

REIS, Shalimar Michele Gonçalves da; REIS, Deoclecio Francisco dos. Crescendo na harmonia: as mudanças comportamentais/atitudinais das crianças e adolescentes participantes do projeto. **Revista FAFIRE**, Recife, v. 12, n. 1, p. 87-93, jan./jun. 2019.